



**Organização
Mundial da Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL **Africano**

AFR/RC60/PD/1
11 de Maio de 2010

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima Sessão

Malabo, Guiné Equatorial, 30 de Agosto–3 de Setembro de 2010

Ponto 12.1 da ordem do dia provisória

**ACESSO UNIVERSAL A CUIDADOS OBSTÉTRICOS E
NEONATAIS DE EMERGÊNCIA**

Discussão em Painel

ÍNDICE

	<i>Parágrafos</i>
ANTECEDENTES	1–3
OBJECTIVOS.....	4
RESULTADOS ESPERADOS	5
PAINEL	6–7

ANEXO

	<i>Página</i>
Guia para a orientação da sessão.....	3

ANTECEDENTES

1. Os Objectivos 4 e 5 de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas (ODM) têm como finalidade reduzir em dois terços a mortalidade infantil e em três quartos a mortalidade materna, entre 1990 e 2015. O ODM 5 é a meta em direcção à qual se fizeram menos progressos até hoje. Para atingir o ODM 5 é necessária uma taxa média de redução anual da mortalidade materna de 5,5%. Na África Subsariana, a redução média anual foi de 0,1% entre 1990 e 2005. Na Região Africana, mais de 270 000 mulheres e 1,12 milhões de recém-nascidos morrem anualmente de causas evitáveis durante a gravidez, o parto e o período pós-parto¹.

2. Quarenta e dois Estados-Membros adoptaram o Roteiro para Acelerar a Consecução dos ODM relacionados com a Saúde Materna e Neonatal em África. No entanto, na maioria dos países, a implementação do Roteiro continua muito lenta. A percentagem de assistência ao parto por pessoal qualificado na África Subsariana continua baixa, em 46%, e apenas 12% das mulheres grávidas que precisam de Cuidados Obstétricos de Emergência os recebem na realidade². As mulheres grávidas ainda enfrentam barreiras geográficas, socioculturais e financeiras para acederem a cuidados de saúde de qualidade.

3. O painel de discussão constituirá um fórum para debater a melhor forma de garantir o acesso universal a serviços de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC) de qualidade, no quadro global da implementação da Declaração de Ouagadougou sobre Cuidados de Saúde Primários e Sistemas de Saúde³.

OBJECTIVOS

4. São os seguintes os objectivos:
- a) partilhar as experiências nos países com a implementação do Roteiro e melhorar o acesso aos EmONC;
 - b) identificar os principais obstáculos ao acesso aos EmONC;
 - c) debater as melhores formas de remover os obstáculos a EmONC oportunos e eficazes;
 - d) fazer recomendações para o acesso universal a EmONC de qualidade.

RESULTADOS ESPERADOS

5. Os resultados esperados deste painel de discussão são:
- a) partilha de experiências sobre os EmONC;
 - b) identificação dos obstáculos aos EmONC e formas de os remover;

¹ Maternal Mortality in 2005: estimates developed by WHO, UNICEF, UNFPA and the World Bank. Geneva: WHO; 2008.

² World Health Organization, UNFPA, UNICEF and AMDD. Monitoring Emergency Obstetric Care: a Handbook. Geneva: WHO; 2009.

³ Declaração de Ouagadougou sobre Cuidados de Saúde Primários e Sistemas de Saúde: melhorar a saúde em África no Novo Milénio.

- c) apresentação de recomendações para o acesso universal a EmONC de qualidade, no contexto das Declarações de Ouagadougou e de Argel⁴.

PAINEL

6. Membros propostos para o painel

- a) Presidente, Ministro da Saúde, Angola;
- b) Vice-Presidente, Ministro da Saúde, África do Sul;
- c) Burkina Faso: partilha da experiência no país;
- d) Sri Lanka: partilha da experiência no país;
- e) Sociedade Africana de Ginecologistas e Obstetras (SAGO): apresentação de comunicação.

7. Ordem do dia provisória

- a) Notas introdutórias e apresentação dos membros do painel (5 minutos): Presidente.
- b) Burkina Faso: Experiência do reforço dos EmONC (10 minutos).
- c) Sri Lanka: Experiência na aceleração dos ODM 4 e 5 (10 minutos).
- d) SAGO: “Contributo das instituições de formação e organismos profissionais para os EmONC” (10 minutos).
- e) Debate (60 minutos).
- f) Recomendações e notas de encerramento (15 minutos).

⁴ Quadro para a implementação da Declaração de Argel.

GUIA PARA A ORIENTAÇÃO DA SESSÃO

O Presidente fará a apresentação dos membros do painel e do tema do painel. Ao apresentar o tema do painel, o Presidente reiterará os ODM relacionados com a saúde e a Declaração de Ouagadougou sobre Cuidados de Saúde Primários e Sistemas de Saúde. Depois disso, o Presidente resumirá os antecedentes, salientando os objectivos, os resultados e o método de trabalho, incluindo o prazo.

Orientações para o debate

Cada membro do painel terá sete (7) minutos de intervenção. Solicita-se aos membros do painel que sejam concisos e que se concentrem em resultados concretos, nos principais desafios e no que considerem ser a melhor prática a partilhar com outros países.

O Presidente procederá à abertura dos debates que durarão 45 minutos, após as apresentações, assegurando-se, simultaneamente, que as discussões se centrarão nos objectivos do Painel, a saber:

- a) Quais os maiores obstáculos e desafios ao acesso a Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência;
- b) Quais as melhores abordagens para enfrentar os desafios;
- c) Quais as principais recomendações para o acesso universal a EmONC de qualidade, no contexto das Declarações de Ouagadougou e de Argel.

Cada questão será debatida durante 15 minutos, seguida de um resumo feito pelo Presidente.

No final da sessão, o Presidente apresentará as conclusões, realçando os pontos de acção mais relevantes e as recomendações-chave do Painel.